

## **GESTÃO DE VAGAS E SITUAÇÕES TRAUMATIZANTES DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: RISCOS À SAÚDE DO TRABALHADOR E ESTRATÉGIAS DE SUPERAÇÃO**

Letícia Rodrigues de Souza <sup>1</sup>  
Marco Antonio Pereira Querol <sup>2</sup>  
Sayuri Tanaka Maeda <sup>3</sup>  
Ildeberto Muniz de Almeida <sup>4</sup>

### **RESUMO**

Em contexto de escassez e urgência diante da Pandemia de Covid-19, foram identificadas situações traumáticas vivenciadas pelos trabalhadores que necessitaram tomar decisões rápidas a fim de garantir atendimento às vítimas de Covid-19. Este estudo visa analisar as estratégias implementadas pelos gestores para superar situações críticas organizacionais e técnicas, destacar medidas de apoio e proteção instituídas para gestão do trabalho, e salientar através das expressões de linguagem a presença de sintomas emocionais e riscos psicossociais. Trata-se de pesquisa qualitativa, baseada em dados de entrevistas semiestruturadas e de design participativo realizadas com responsáveis gerenciais, tendo como referencial teórico a Teoria Histórico Cultural da Atividade e Laboratório de Mudança, envolvendo conceitos da ergonomia e saúde do trabalhador. Os trabalhadores responsáveis pela gestão vivenciaram mudanças nas atividades e formas de organização do trabalho, em situação de escassez, urgência e colapso, com alto risco de contaminação do SARS-CoV-2. Foram identificados sinais de sobrecarga de trabalho e pressão, insegurança, violências psicológicas e sintomas como medo, estresse e ansiedade. Houve resiliência dos gestores que responderam com sucesso à demanda. O serviço hospitalar ofereceu apoio aos trabalhadores como meio de amenizar os impactos, através de atendimento psicológico e práticas integrativas. Assim, as tomadas de decisões envolveram vivências com cargas afetivas e riscos psicossociais ensejando apoio do serviço à saúde mental do trabalhador. O estudo permite ressaltar a importância da dimensão subjetiva do trabalho nas funções de gestão do trabalho hospitalar durante a pandemia com potencial para desenvolvimento humano e psicossocial, sendo importante identificar a formação da motivação e a agência dos sujeitos quanto às ações de superação e tomadas de decisão de sucesso de forma a estimular aprendizagem e o desenvolvimento da atividade profissional dos envolvidos.

**Palavras-chave:** Pandemia, Saúde do Trabalhador, Gestão em Saúde, Subjetividade, Riscos Psicossociais.

---

<sup>1</sup> Mestranda pelo Programa de Saúde Coletiva da Faculdade de Medicina de Botucatu da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP, leticia.r.souza@unesp.br;

<sup>2</sup> Professor Adjunto do Departamento de Engenharia Agrônômica da Universidade Federal de Sergipe - UFS, mapquero@gmail.com;

<sup>3</sup> Professora Doutora da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo – USP. Livre Docente, saytanaka.usp@gmail.com;

<sup>4</sup> Professor Orientador. Docente do Departamento de Saúde Pública da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP, ildeberto.almeida@unesp.br.

O presente relato de pesquisa é parte do projeto matriz “Desafios de aprendizagem na prevenção da Covid-19 em trabalhadores da saúde em hospital universitário de médio porte”.